



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	CONDIÇÕES CLÍNICAS DOS PACIENTES COM DPOC DO LABORATÓRIO DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA: UM ESTUDO DE SEGUIMENTO		
Autores:	Sophia Luiza Eich Luiza Scheffer Dias Cecília Vieira Prestes Manuela da Silva Weber Luana dos Passos Vieira Andréa Lúcia Gonçalves da Silva		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma patologia respiratória, caracterizada pela limitação do fluxo aéreo, que posteriormente causa alterações multissistêmicas que podem desencadear limitação funcional e intolerância ao exercício físico. A reabilitação pulmonar (RP) em pacientes acometidos pela DPOC propõe treinamento físico e educação específica da doença, influenciando na qualidade de vida e na realização das atividades diárias dessas pessoas. Entretanto, é importante ressaltar que a DPOC por ser crônica e progressiva, ela necessita de RP continuamente para mitigar os seus efeitos. Objetivos: Acompanhar a situação clínica dos pacientes com DPOC assistidos pelo Laboratório de Reabilitação Cardiorrespiratória (LARECARE). Métodos: Estudo de seguimento, foram incluídos todos os sujeitos com diagnóstico de DPOC, de ambos os sexos, adultos, que realizam ou já realizaram reabilitação pulmonar no LARECARE. Foram excluídos aqueles que não atenderam as ligações telefônicas, ou seja, perda do seguimento. O seguimento foi realizado no período de abril a maio de 2023, via ligação telefônica, através de 3 tentativas de contato, para aplicação do questionário de levantamento da situação clínica: exacerbação e/ou hospitalização pela DPOC, uso/alteração de medicamentos corrente, mensuração da falta de ar e fadiga nos últimos 3 meses, exceto para óbito que considerou-se			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

um período maior de 2 anos. **Resultados:** Foram selecionados 32 sujeitos, a partir do retorno das atividades do LARECARE em 2021 pós-pandemia por COVID-19. Destes, 29 sujeitos foram incluídos no estudo e excluídos 3 que não conseguimos contato telefônico. Dos 29 sujeitos, 15 são do sexo masculino, idade média de $67,14 \pm 6,7$ anos, 28 ex-tabagistas e 01 fumante corrente, estadiamento da DPOC em GOLD 2 (n=07)/ GOLD 3 (n=14)/ GOLD 4 (n=08), 17 sujeitos em reabilitação no LARECARE [GOLD 2 (n=05), GOLD 3 (n=6), GOLD 4 (n=06)] e 12 sem acompanhamento de reabilitação [NÃO_RP: GOLD 2 (n=02), GOLD 3 (n=08), GOLD 4 (n=02)]. Apresentaram exacerbação da DPOC (n=05): 04 sujeitos em RP no LARECARE [GOLD 2 (n=01); GOLD 4 (n=03)] e 01 NÃO_RP (GOLD 2) ($p=0,445$). Necessitaram de internação hospitalar (n=04): 03 sujeitos em RP (GOLD 4) no LARECARE e 01 NÃO_RP (GOLD 2) ($p=0,660$). Óbito nos últimos dois anos devido a complicações da DPOC: n=03 todos NÃO_RP e GOLD 3 ($p=0,029$). Alteração da medicação: 05 sujeitos em RP no LARECARE (drogas anti-hipertensivas) e 03 sujeitos NÃO_RP (drogas anti hipertensivas e broncodilatadoras). Falta de ar: em RP no LARECARE [dispneia leve (n=09); dispneia moderada (n=03), dispneia intensa (n=05)] e NÃO_RP [dispneia leve (n=08); dispneia moderada (n=04)] ($p=0,393$). Fadiga: em reabilitação no LARECARE [sem fadiga (n=01); fadiga leve (n=10); fadiga moderada (n=05); fadiga intensa (n=1)] NÃO_RP [fadiga leve (n=05); fadiga moderada (n=05); fadiga intensa (n=02)] ($p=0,393$). **Conclusão:** Pacientes com DPOC em RP no LARECARE, apesar da progressão da doença, conseguem manter-se clinicamente mais estáveis haja visto que exacerbam e internam aqueles com estadiamento mais grave da doença (GOLD 4) quando comparados com os que não realizam mais a RP (GOLD 2). Ainda, todos os pacientes que foram a óbito não realizavam RP e faleceram mais precocemente em estadiamento GOLD 3.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1qk-YSRCwhWzpapetc93gnfI-b9Ds6kix/view?usp=sharing>